

Ceilândia ganha nove bilhões para setor tradicional

Dentro de dois anos, os moradores do setor tradicional da Ceilândia — que constitui uma população estimada em cerca de 200 mil pessoas — vão estar contando com esgotamento sanitário, uma reivindicação tão antiga quanto justa, uma vez que setores mais recentes daquela cidade-satélite já dispõem deste serviço. Para realizá-lo o governo do Distrito Federal, foi buscar os recursos — Cr\$ 9 bilhões de cruzeiros — junto ao BNH, assumindo ele próprio o empréstimo.

O anúncio de que o presidente João Figueiredo, há dez dias, encaminhou Exposição de Motivos neste sentido ao Congresso Nacional e que o líder do governo no Senado pediu regime de urgência na votação da matéria, foi feito ontem à administradora regional da Ceilândia, pelo governador José Ornellas.

Segundo o secretário de Governo, César Rômulo, “a grande vantagem do próprio governo do Distrito Federal assumir o empréstimo é que, se fôssemos trabalhar no sistema tradicional — através do qual a Caesb é que contrata o recurso — somente dentro de uns dez anos a população da Ceilândia teria o sistema de esgoto implantado”.

Ele esclareceu ainda que a concessão do empréstimo pelo BNH culmina um processo que teve início em setembro do ano passado, quando o governador José Ornellas percorreu as cidades-satélites para conhecer as suas aspirações e prioridades, tendo sido justamente esta — a ausência de esgotos no chamado “barril” da Ceilândia — uma das reivindicações mais enfatizadas pela administradora regional Maria de Lourdes Abadia. A partir daí, conforme César Rômulo, “o governador José Ornellas decidiu-se a lutar para resolver o problema, tendo sido determinado à Caesb que tomasse as providências necessárias. Hoje ela já tem o projeto executivo da rede de esgotos pronto e aguarda-se apenas a autorização do Legislativo — que possivelmente sairá até o final desta semana — para que se publique os respectivos editais de licitação”.

EXPANSÃO

Outro anúncio feito ontem à administradora regional da Ceilândia pelo governador José Ornellas foi o de que a área de expansão urbana da cidade, deverá estar com seu projeto executivo pronto possivelmente até setembro deste ano, quando a Terracap terá condições de criar quatro novos mil lotes, residenciais e comerciais.

O novo setor da Ceilândia — o setor O — terá suas construções feitas possivelmente pela SHIS. Uma vez concluído, a população da cidade terá chegado ao seu limite, que é de 500 mil habitantes.